

MENSAGEM À ASSEMBLEIA - 2020



CREPÚSCULO, 1967

HOMENAGEM A ANTONIO BANDEIRA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



MENSAGEM À ASSEMBLEIA - 2020
HOMENAGEM A ANTONIO BANDEIRA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

**MENSAGEM
À ASSEMBLEIA**

2020

ABERTURA DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 30ª LEGISLATURA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil José Élcio Batista

José Nelson Martins de Souza
Assessor de Relações Institucionais

Jesus Andrade Mendonça
Chefe da Casa Militar

Cesar Augusto Ribeiro
Assessoria para Assuntos Internacionais

Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Assessor de Comunicação do Governo

Janaina Carla Farias
Assessora Especial do Governador

Procuradoria-Geral do Estado Juvêncio Vasconcelos Viana

Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado Aloísio Barbosa de Carvalho Neto

Secretaria da Administração Penitenciária Luís Mauro Albuquerque Araújo

Secretaria das Cidades José Jácome Carneiro Albuquerque

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Secretaria da Cultura Fabiano dos Santos

Secretaria do Desenvolvimento Agrário Francisco de Assis Diniz

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretaria da Educação Eliana Nunes Estrela

Secretaria do Esporte e Juventude Rogério Nogueira Pinheiro

Secretaria da Fazenda Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba

Secretaria da Infraestrutura Lúcio Ferreira Gomes

Secretaria do Meio Ambiente Artur José Vieira Bruno

Secretaria do Planejamento e Gestão José Flávio Barbosa Jucá de Araújo (respondendo)

**Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania,
Mulheres e Direitos Humanos** Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretaria dos Recursos Hídricos Francisco José Coelho Teixeira

Secretaria da Saúde Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social André Santos Costa

Secretaria do Turismo Arialdo de Mello Pinho

**Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de
Segurança Pública e Sistema Penitenciário** Cândida Maria Torres de Melo Bezerra

Maria Iris Tavares Farias
Maria Leuda Cândido
Maria Odalea de Sousa Severo
Mônica Maria Macedo de Sousa Santos
Regina Regia Rodrigues Cavalcante
Ricardo Albuquerque Rebouças
Samuel Peixoto Bacurau
Viviany Maria Mota Macedo
Yara Araujo Lage

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Daniel de Oliveira Sancho
Filipe Rabelo Távora Furtado
Francisca Marta Campelo Lima
Ingrid de Sales Rabelo
João Paulo de Castro dos Santos Serra
José Aguiar Beltrão Junior
José Sérgio Baima Magalhães
Luciana Pires Sampaio
Natasha Marina Melo Grzybowski
Pedro Henrique Martins Lopes
Rubenildo Falcão de Melo

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE

Francisca Ioneda Benevides Ellery
Hadriele Germana Souza Leite
Marcelo Soldon Braga
Roberto Cesar Lima da Silva

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Andréa de Sousa Moreira
André Luiz
Doris Day Santos da Silva
Kelven Pinheiro de Sousa
Sergio Mota
Ulisses Rolim

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Alda Maria Araújo de Oliveira
Ana Paula Sousa Gomes
André Theóphilo Lima
Andrea Guimarães Cerqueira dos Santos
Apolônia Maria Bezerra de Almeida
Araken Sedrim de Aguiar Neto
Augusto César Costa Júnior
Bruno Maia Cavalcante
Carla Valéria Nogueira
Evelise Helena Façanha Braga
Francisco Ailson Alves Severo Filho
Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Francisco José Coelho Bezerra
Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Isaac Figueiredo de Sousa
Jordete de Oliveira Franco Gomes
José de Lima Freitas Júnior
José Diógenes Rocha Silva
Larisa Fátima Martins Bezerra
Luciana Capistrano da Fonsêca Moura

Manoel Sandoval Fernandes Bastos Júnior
Márcia Maria Soares Gurgel
Maria do Socorro Josué
Maria Jeane Peixoto Sampaio
Nívea Maria Coelho Rabelo
Régis de Albuquerque Silva
Rejane Albuquerque Cavalcante
Ricardo Ribeiro Santos
Rossana Maria Guerra Luduena
Sérgio Bastos de Castro
Silvana Martins Rodrigues Dourado
Soraya Quixadá Bezerra
Ticiane da Mota Gentil Parente
Valberg Barbosa Cavalcante
Valdir Augusto da Silva
Vanessa Machado Arraes

SECRETARIA DO TURISMO

Carolline Araújo Teixeira Siebra
Jose Valdo Mesquita
Luana Cavalcante Campos
Matheus Kokay Farias
Thais Facundo Silva

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Albeniza Barbosa Cavalcante
Lucrécia Nogueira de Sousa
Luiz Carlos Rocha da Mota
Márcia Soares Caldas
Norberto Aguiar Montezuma de Carvalho
Ramon Flávio Gomes Rodrigues
Rômulo Saboya Ribeiro
Rosianny Fernandes das Chagas
Victor Ygor Bonfim de Melo
Wagner Régis Campos Silveira

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Alexsandro Sales Beserra
Marcos André Cunha Lima
Rejane Lima dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Filipe Braid Carannante
Quirino Rodrigues

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Carolina Braga Dias
Maria Tereza Bezerra Farias Sales
Natália Pinheiro Xavier
Gustavo Amorim Studart Gurgel
Andrea Limaverde Araújo
Louise de Souza Medeiros



RESULTADOS E DESTAQUES

2 0 1 9



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



SEGURANÇA
DESTAQUES
2019

▶ MAIS DE **143 MIL** ATENDIMENTOS EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL.

Os presídios e cadeias cearenses têm equipe profissional e estrutura básica para atendimento imediato nas unidades. Em 2019, mais de **143 mil atendimentos** ocorreram nas mais diversas especialidades. Foram realizados ainda **80.056 atendimentos** para promoção de saúde mental e prevenção ao uso de drogas para os assistidos em cumprimento de pena e familiares.

▶ PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PROFISSIONAL E SOCIAL DO PRESO BENEFICIA **15.312 PESSOAS.**

As ações e projetos de capacitação, trabalho e cultura possibilitam a ressocialização de presos e egressos. Em **14 unidades prisionais**, os mais de **10 cursos profissionalizantes** ofertados pelo Senai possuem **4.000 envolvidos**, dando aos detentos a oportunidade de aprenderem uma profissão e se recolocarem no mercado de trabalho ao conseguirem sua liberdade.



▶ REALIZAÇÃO DE **20.255 ATENDIMENTOS JURÍDICOS** NAS UNIDADES PRISIONAIS.

Treze unidades prisionais do estado também contaram com mutirões de atendimento em parceria com a Defensoria Pública.

▶ CRIAÇÃO DA SAP E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

Através do processo de modernização, organização e implantação de processos educativos e de disciplina, o Governo mostra que o sistema prisional também é prioridade. A criação da Secretaria da Administração Penitenciária, a readequação das unidades e a reordenação das equipes de Agentes, dentre outras ações, garantiu um sistema mais seguro e eficiente. Em apenas um ano, a SAP:

- treinou e qualificou **3.735 servidores públicos**;
- ampliou ações de saúde, chegando a **76 mil atendimentos médicos**;
- possibilitou **109 mil atendimentos** com assistentes sociais.

▶ 3.450 INTERNOS BENEFICIADOS COM AULAS DE ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

A educação é uma das prioridades do sistema penitenciário do Ceará. Hoje, são **3.450 internos** do Estado com acesso a aulas regulares nos ensinamentos de alfabetização, ensino fundamental e médio nas unidades prisionais, através da Coordenadoria de Educação da Secretaria da Administração Penitenciária.

- Mais de **4.500** detentos participaram do Encceja.
- **9.976** detentos participam do Projeto Livro Aberto.
- **750** internos realizam curso de Teologia.
- Para cada **12 horas estudadas, 1 dia a menos** na pena.



SUMÁRIO

DESEMPENHO ESTADUAL	117
DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS	119
SERVIÇOS	120
INDÚSTRIA	127
AGROPECUÁRIA	130
INDICADORES CONJUNTURAIS.....	133
PERSPECTIVAS	139
DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO	143
1. CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	144
2. CEARÁ ACOLHEDOR.....	147
3. CEARÁ DE OPORTUNIDADES.....	149
4. CEARÁ SUSTENTÁVEL.....	152
5. CEARÁ DO CONHECIMENTO.....	154
6. CEARÁ SAUDÁVEL.....	157
7. CEARÁ PACÍFICO	160
DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	163
EIXO CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	165
GESTÃO FISCAL.....	166
PLANEJAMENTO E GESTÃO	169
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	176
EIXO CEARÁ ACOLHEDOR.....	181
ASSISTÊNCIA SOCIAL	182
HABITAÇÃO	186
INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS.....	188
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	195
EIXO CEARÁ DE OPORTUNIDADES	199
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO.....	200
INDÚSTRIA	205
SERVIÇOS	208
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE.....	210
TURISMO	215
TRABALHO E RENDA.....	218
EMPREENDEDORISMO	222
PESCA E AQUICULTURA	224
REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	225

7. CEARÁ PACÍFICO

Este eixo consolida-se a partir da visão de um horizonte justo e pacífico. Engloba, assim, a busca por convivência e segurança cidadãs e aponta para uma sociedade pacificadora e pacificada. Ancora-se, também, na compreensão de que todos, sem distinção, têm direito ao trabalho, à atenção social, à proteção, ao amparo, à defesa e à justiça.

Nesta perspectiva, o Estado atua como protagonista em duas frentes: i) no processo de defesa desses direitos, vez que abraça a concepção de transversalidade temática e intersetorialidade das suas ações, desenhando enlances com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública e ii) enquanto agente não perpetuador de violação de direitos, vez que preza pela solidez de uma política de segurança que respeite plenamente o cidadão. Além disso, contempla a noção de desenvolvimento social e visa superar a percepção segmentada da violência e da própria segurança pública.

Tendo em vista tal objetivo, que duas secretarias setoriais – a do Trabalho e a da Segurança Pública – trabalham conjuntamente na compreensão das distintas nuances da questão. Elas compreendem o conceito ampliado do desenvolvimento social em sua complexidade, atuando de maneira incisiva no combate à violência e na promoção do acesso pleno aos direitos sociais.

A política de segurança cidadã deve adotar, de um lado, estratégias focadas no combate às desigualdades, das quais decorrem os fatores que potencializam os riscos de insegurança. De outro, estratégias que resultem no fortalecimento dos fatores de proteção, pelos quais se planejam ações que resguardem a tranquilidade social. Assim, busca-se o equilíbrio entre as noções de segurança e cidadania, conjugando a paridade entre deveres individuais e direitos sociais.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe uma abordagem multissetorial integrada, com foco na prevenção da violência pela redução da vulnerabilidade social de amplas parcelas da população. Atrelado a esta abordagem, projeta-se o reordenamento distributivo dos bens e serviços públicos e das relações econômicas e sociais, com vistas a garantir plena justiça social.

A atual política de segurança pública adota um modelo de gerenciamento de conflitos que busca a humanização do aparelho repressivo e a integração entre as polícias. Além disto, o Estado tem se esforçado no desempenho de ações articuladas às políticas preventivas municipais e às diversas instâncias de participação social, no fomento à qualidade de vida urbana e no acesso a uma justiça eficiente, dinâmica e eminentemente pública.

É amparado na compreensão das múltiplas causalidades da violência, da criminalidade e da criminalização, que se consolidam propostas voltadas para a construção de uma sociedade justa e pacífica, com ênfase na segurança pública articulada à justiça, à cidadania e à política sobre drogas, com o enaltecimento da defesa social.

Por fim, a política de justiça deve buscar a isonomia ante desigualdades que afetam a sociedade cearense, contrapondo a concentração da renda e da riqueza, o que gera assimetrias e apartes entre as classes e camadas sociais. Assim, resguarda-se a prevalência do interesse público, oportunizando a participação popular nos processos decisórios e elucubrando os caminhos para um horizonte em que a justiça se materialize.

Resultado Estratégico: População com segurança cidadã e justiça efetivas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes	Taxa por 100 mil habitantes	684,65	810,62	843,05	710,84 ¹	499,72 ²
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes	Taxa por 100 mil habitantes	45,13	38,01	59,60	49,78 ¹	22,40 ²
Taxa de reincidência por autuação em flagrante	Percentual	85,12	50,26	44,90	47,37 ¹	46,85 ²
Participação de jovens de 18 a 29 anos na população encarcerada	Percentual	45,55	59,10	56,62	42,54 ¹	74,74

Fonte: SSPDS e SAP.

¹ Dados atualizados de 2018.

² Dados de 2019 referentes ao período de janeiro a novembro.

O indicador “Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP)”, medido por casos ocorridos por 100 mil habitantes, considerando o índice parcial registrado para 2019, aponta para a perspectiva de que se tenha em 2019 uma redução de 35% desse tipo de crime.

Uma das estratégias utilizadas para alcançar esse resultado positivo é a política de combate à mobilidade do crime, ou seja, a partir do controle de veículos que circulam pelas cidades cearenses, a polícia consegue realizar cercos inteligentes e interceptar veículos automotores roubados, furtados ou aqueles que são utilizados em ações criminosas. Essa estratégia ocorre por meio da utilização das câmeras de videomonitoramento, da inteligência artificial do Sistema Policial Indicativo de Abordagem (Spia) e dos cercos inteligentes realizados pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) a partir de orientações repassadas pelos operadores da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops). O Spia, desenvolvido em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Universidade Federal do Ceará (UFC), é um sistema inteligente de leitura de placas que gera um alerta quando o veículo roubado, furtado ou envolvido em alguma ação delituosa passa por sensores distribuídos nas ruas, com isso, a queda do roubo de veículo colabora diretamente com a redução no CVP.

O indicador “Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)” mostra uma tendência de redução, num percentual superior a 50%, comparando-se os períodos 2018 - 2019. Ressalte-

se que, com a redução, a perspectiva é de que em 2019, seja registrada no estado do Ceará a menor taxa de crimes violentos letais e intencionais dos últimos 10 anos. A criação de estratégias para uma atuação nos territórios como o Programa de Proteção Territorial e Gestão de Riscos (Proteger), bases fixas da Polícia Militar, os investimentos em tecnologia voltada para a prevenção da violência, efetivo e equipamentos foram pontos fundamentais para que o Estado revertisse os indicadores criminais em todo território cearense.

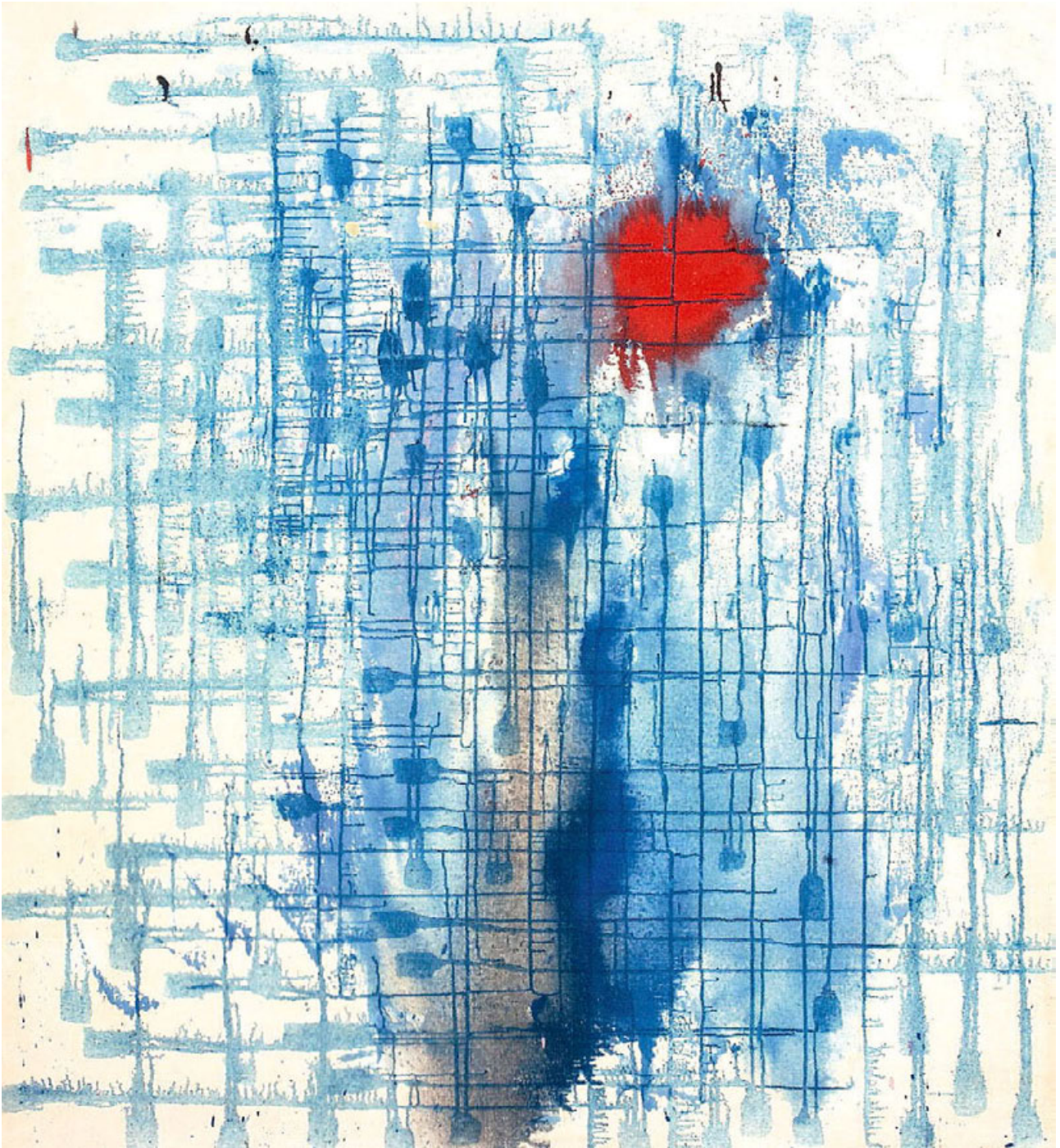
A continuidade do Programa em Defesa da Vida, a integração com bases de dados de outras secretarias, incluindo a base de tornozelados para monitoramento dos infratores, o controle do crime nos presídios, as ações como a ampliação do Batalhão do RAI0, a elucidação e investigação dos casos de homicídios, impactam, sobretudo, no resultado do CVLI.

Os dados registrados até o momento no indicador “Taxa de reincidência por autuação em flagrante” apontam para uma possível manutenção da taxa registrada no ano de 2018, o que demonstra que as ações policiais têm se tornado cada vez mais efetiva, tendo em vista tratar-se de índice ligado a prisão por cometimento de delitos. Por outro lado, a ação da justiça criminal é fundamental no enfrentamento de crimes.

Por fim, o indicador “Participação de jovens de 18 a 29 anos na população encarcerada” apresentou nova crescente, chegando à marca de 74,74%

em dezembro de 2019. O resultado demonstra que do total de 24.238 pessoas encarceradas, 18.116 pessoas estão nesta faixa etária. Não obstante ao forte investimento que o Estado tem feito em políticas públicas para mudar essa realidade, com ações preventivas e corretivas, que perpassam desde a educação básica aos níveis de capacitação técnicas, com vistas a evitar que os jovens adentrem no mundo do crime, bem como, atuações ressocializadores para aqueles que já tiveram contato com o crime, objetivando que os mesmos retornem a sociedade com oportunidades para seguir um novo caminho.

O resultado atual é reflexo de anos em que esse público viveu situações de elevada vulnerabilidade social, desestruturação familiar, baixa escolaridade e dificuldade de acesso a oportunidades de trabalho, emprego e renda, o que certamente será impactado pelas ações desenvolvidas pelo Estado nos últimos anos, fazendo com que os frutos sejam colhidos em um futuro próximo, com formação cidadã, sendo a juventude do Ceará encaminhada pela a trilha da família, educação, cultura, trabalho e empreendedorismo.



SEM TÍTULO, CIRCA 1967

EIXO CEARÁ
PACÍFICO

JUSTIÇA E CIDADANIA

Promover a justiça significa estabelecer o cumprimento da legislação, valorizando os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei.

A política de Justiça e Cidadania do Governo do Estado do Ceará guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços de recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola.

Nesta perspectiva, são premissas fundamentais

a articulação permanente com as instituições que compõem o sistema de Justiça para a sincronia das ações do Estado; o fomento, a participação e a efetiva colaboração da iniciativa privada e da academia como essenciais à sustentabilidade das políticas de redução da violência e inclusão social, bem como a política do Estado conhecer e desenvolver as experiências exitosas, nacionais e internacionais, voltadas à redução da violência, à efetiva inclusão social de fomento à cultura de paz.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP	percentual	7,81	18,77	21,61	17,00 ¹	27,00	23,82
Percentual de pessoas presas de forma provisória	percentual	42,23	47,38	49,13	50,49 ¹	30,00	45,79
Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário	percentual	12,64	12,81	8,65	7,02 ¹	13,52	14,23
Percentual de pessoas que retornaram ao Sistema Penitenciário	percentual	16,03	17,31	14,78	31,04 ¹	18,21	48,09
Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional	percentual	9,62	5,17	NI	4,32	31,38	12,49
Percentual de presos e egressos empregados	percentual	6,06	7,02	5,64	5,99	3,80	5,43
Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário	percentual	2,03	2,05	2,06	2,17 ¹	1,75	2,20

Fonte: SAP.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

NI: Dado não informado.

O indicador “Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP” obteve um crescimento significativo em 2019, contando com 4.100 pessoas beneficiadas com medidas cautelares de um total de 17.207 pessoas, melhor resultado dos últimos cinco anos. A reestruturação da equipe da CAP, a implantação de quatro núcleos regionais (Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu e Itapipoca), bem como a implantação de Postos Avançados de Alternativas Penais junto à Vara única de Audiências de Custódia e Execução de Penas e Medidas Alternativas, nas comarcas de Maracanaú e Caucaia, são os fatores responsáveis pelo resultado favorável. Mesmo com o crescimento apresentado, o indicador ficou abaixo do estipulado em virtude ao recorte do mês de novembro e à data de inauguração dos núcleos regionais, que aconteceu em abril de 2019.

Em relação ao Indicador “Percentual de pessoas presas de forma provisória”, registrou-se, em 2019, um total de 13.107 presos provisórios, 45,79% do total da população carcerária. Observa-se um decréscimo em relação ao resultado de 2018, fruto de esforços dos mutirões jurídicos realizados em parceria com a Defensoria Pública, que possibilitaram a análise e encaminhamento de mais de 20.000 processos, bem como, da expansão dos postos de atendimento da CAP e da disponibilização de tornozeleiras eletrônicas, com vistas a ampliar os horizontes da execução penal, propiciando ao Judiciário, alternativas para determinação de suas sentenças aos mais diversos tipos de delitos cometidos. Apesar dos esforços empregados, o indicador ficou abaixo da meta, em consequência da dificuldade do Sistema de Justiça em julgar os processos em um curto período de tempo.

A reformulação do Sistema Prisional Cearense, ocasionada pela implantação do novo modelo de gestão, fez com que a educação, mola sustentadora dos processos de ressocialização, avançasse a passos largos nas unidades prisionais. O processo de educação básica atingiu a marca de 3.450 matrículas ativas, representando 14,23% do total de 24.238 pessoas presas, fazendo com que o Indicador “Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário” alcançasse seu melhor resultado desde 2016.

Quanto ao Indicador “Percentual de pessoas que retornaram ao Sistema Penitenciário”, registrou-se, segundo o relatório do Sistema Penitenciário (Sispen), que das 13.892 pessoas que entraram no sistema em 2019, 6.682 eram reentrantes, caracterizando 48,09% do total de entradas. Vale evidenciar que se trata de um indicador complexo, que tem interferência direta de fatores que independem do governo estadual. Ressalta-se, ainda, que o Governo vem atuando fortemente no binário educação/trabalho, com foco na ressocialização de presos e egressos, com vistas a reduzir o número de reincidência criminal, o que possivelmente acarretará em melhorias futuras para o indicador em pauta.

Atinente ao “Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional”, o indicador obteve um progresso em relação ao número dos últimos cinco anos, tendo sido capacitadas 3.873 pessoas de um total de 30.999, contemplando presos intramuros, em regime semiaberto, aberto ou egresso do sistema penitenciário. Os números alcançados representam 12,49% do universo total, o que indica um crescimento de 8,17% em relação ao realizado em 2018. Não obstante aos resultados alcançados, o indicador ficou aquém da meta devido a questões logísticas advindas da reformulação do Sistema Prisional, as quais já foram superadas, passada a fase inicial de reestruturação das unidades.

As qualificações profissionais realizadas, a implantação de oficinas e a firmação de parceria com indústrias, fazendo com que as mesmas se instalem dentro das unidades prisionais, são importantes ações que oportunizaram o acesso ao trabalho a 5,43% do universo de 30.999 pessoas, somando um total de 1.686, dentre presos e egressos do sistema, efetivamente empregados em 2019. Vale ressaltar que em dezembro de 2019, foi realizado novo chamamento público, onde sete novas empresas tiveram seus projetos aprovados e os termos de permissão de uso serão celebrados gerando a expectativa de mais 400 novas vagas de emprego para os internos do sistema penitenciário em 2020.

O indicador “Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário”, que faz referência ao número de presos por vaga ofertada no Sistema

Penitenciário, teve desempenho desfavorável, apresentando um aumento no resultado em relação ao ano anterior. O fechamento de 102 cadeias públicas que não oferecia segurança adequada à população ocasionou uma redução no número total de vagas disponíveis, que passou de 13.830 em 2018, para 13.007 em 2019. Com relação à população carcerária, em 2018 havia um total de 29.985, passando para 28.668 em 2019. Como providências para melhoria na taxa de ocupação,

estão previstas entregas de cinco novas unidades prisionais (Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Tianguá e Quixadá). Trata-se de um esforço de adequar a população nas novas unidades, assim como criar novas vagas nas já existentes, mantendo a segurança e a disciplina no cumprimento da execução penal, realizando mutirões jurídicos, ampliando equipes de acompanhamento das penas alternativas e monitoramento, que se encontra em crescente expansão.

PROGRAMA TEMÁTICO DA JUSTIÇA E CIDADANIA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Infraestrutura e Gestão do Sistema Penitenciário, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 315,53 milhões.

PROGRAMA 004 – INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Programa tem como objetivo garantir a infraestrutura apropriada à gestão das atividades afins do Sistema Penitenciário do Ceará, tendo como público-alvo servidores, funcionários, presos e egressos do sistema penitenciário.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços prisionais	Unidade prisional estruturada	unidade	15	3
Desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização e ao apoio à empregabilidade do preso e egresso	Preso/egresso beneficiado	unidade	9.650	15.312
Apoio à execução de alternativas penais	Preso/egresso beneficiado	unidade	3.100	4.435

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 1.087.315 atendimentos de saúde nas unidades prisionais sendo: 703.803 em enfermagem, 86.509 médicos, 540 em traumatologia, 198 em pediatria, 616 ginecológicos, 79.172 odontológicos, 2.115 de nutricionistas, 65.224 farmacêuticos, 142.578 pelo Serviço Social, 4.832 em Terapia Ocupacional, 1.728 atendimentos em fisioterapia. O expressivo número representa o esforço em atender toda a população carcerária, inclusive os presos advindos do fechamento de 102 cadeias públicas, onde não havia oferta de serviços de saúde.
- Realização de Educação Básica, com 74 salas de aulas em funcionamento, beneficiando 3.450 internos.
- Realização de 37.410 atendimentos jurídicos nas unidades prisionais.
- Realização de 3.124 atendimentos aos familiares das pessoas presas, sendo 1.350 atendimentos jurídicos, 1.633 atendimentos do Setor Social e 141 do Setor de Psicologia.
- Realização de 80.056 atendimentos para promoção de saúde mental e prevenção ao uso de drogas.
- Promoção da inclusão profissional e social do preso e do egresso com ações e projetos de capacitação, trabalho e cultura, beneficiando 15.312 pessoas, sendo 1.082 egressos e 14.230 presos.
- Realização do atendimento de 4.435 pessoas em cumprimento de penas alternativas.
- Capacitação de 3.688 agentes penitenciários nos cursos de Espargidores e Procedimentos de Segurança Penitenciária, Nivelamento Operacional II, III, CAAT I a XII, CIRRC - CE I, II, Instrumentos Tecnológicos no Sistema Prisional I, II, Condutores de Veículos de Emergência, Gerenciamento de Situações Críticas Prisionais.